

À DOCENCIA LIVRE ·

— 1955 —

**CONCURSO À LIVRE DOCÊNCIA DA CADEIRA «GRAVURA A TALHO-
DOCE, AGUA-FORTE E XILOGRAFIA», SENDO CANDIDATO O
GRAVADOR HENRIQUE CARLOS BICALHO OSWALD**

Iniciaram-se as provas dêste concurso aos sete dias de junho de 1955, perante a Comissão Julgadora que segue: profs. Carlos Sepúlveda, Ismael de Barros, Oscar Caetano e Raymundo Chaves Aguiar (Universidade da Bahia) e Calmon Barreto (Universidade do Brasil), os dois primeiros eleitos pela Congregação e os três últimos indicados pelo Conselho Departamental. No dia citado, sob a presidência do prof. Carlos Sepúlveda, sendo Secretário o prof. Oscar Caetano, reuniu-se a Comissão para organizar o horário e julgar os títulos apresentados pelo candidato. No dia 8, foi realizada a Prova Escrita, para a qual foi sorteado o ponto de nº 2, cujo teor é o que segue: "A maneira negra (meia tinta); a água tinta; a ponta seca".

A 10 de junho, iniciou-se a Prova Prática, de uma questão sorteada dentro dos pontos organizados pela Comissão, para que o Candidato a resolvesse, no prazo máximo de 12 horas. Foi sorteado o ponto nº 5, a saber: "Água-forte". O candidato executou a prova nos dias 10, 11 e 13. O assunto foi uma composição "Modelo-vivo e gesso", tendo o candidato feito um desenho a carvão do assunto, que foi aproveitado como modelo para o trabalho de gravura e água-forte. No dia 14, realizou-se a leitura da Prova Escrita, em sessão pública, seguindo-se o sorteio do ponto para a realização da Prova Didática, tendo o candidato tirado o ponto nº 4, do teor seguinte "Ferramentas utilizadas nos diversos processos de gravura de reprodução. A Xilogravura. A maneira negra "meia tinta", Prova Didática que, também em sessão pública, foi realizada 24 horas após, isto é, no dia 15 de junho. À Defesa da Têse, intitulada: "A nova gravura — novo meio de expressão plástica", realizou-se aos 20 de junho, perante a Comissão Julgadora, a Congregação e

grande assistencia, seguindo-se o julgamento final.

O parecer da Comissão Julgadora, habilitando o Gravador Henrique Carlos Bicalho Oswald ao título de Livre Docênte da Cadeira "Gravura de talho-doce, água-forte e xilografia", foi aprovado em sessão de Congressão do dia 22 de junho de 1955.